

Avaliações de larga escala: um retrato da proficiência leitora

Márcio de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4627-5830>

UNIDA

E-mail: diomarcio854@gmail.com

Resumo: O objetivo desse artigo foi apresentar a proficiência leitora dos estudantes do município de Bayeux no tocante as habilidades e competências de leitura e interpretação a partir de dados junto ao sistema educacional brasileiro. No desenvolvimento foi utilizada a pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise pormenorizada em dados divulgados em sites oficiais junto ao sistema educacional brasileiro, em livros físicos e outros materiais já publicados na literatura e artigos científicos divulgados no meio eletrônico. Foi evidenciada que o município de Bayeux encontra-se numa situação precária, abaixo do nível de proficiência em leitura e interpretação dos alunos da etapa final do ensino fundamental, carecendo de medidas emergenciais. A pesquisa demonstrou que a proficiência leitora decorre de processo a longo prazo, sendo necessário projetos que desenvolvam habilidades e competências para a vida pessoal dos estudantes.

Palavras-chave: Proficiência, habilidade, competência.

Large-scale assessments: a portrait of reading proficiency

Abstract: The objective of this article was to present the reading proficiency of students in the municipality of Bayeux in terms of reading and interpretation skills and competences based on data from the Brazilian educational system. Bibliographical research was used in the development, based on detailed analysis of data published on official websites with the Brazilian educational system, physical books and other materials already published in the literature and scientific articles published in electronic media. It was evidenced that the municipality of Bayeux is in a precarious situation, below the level of proficiency in reading and interpretation of students in the final stage of fundamental education, lacking emergency measures. The research showed that reading proficiency stems from a long-term process, requiring projects that develop skills and competences for students' personal lives.

Keywords: Proficiency, ability, competence.

Evaluaciones a gran escala: un retrato del dominio de la lectura

Resumo: O objetivo desse artigo foi apresentar a proficiência leitora dos estudantes do município de Bayeux no tocante as habilidades e competências de leitura e interpretação a partir de dados junto ao sistema educacional brasileiro. No desenvolvimento foi utilizada a pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise pormenorizada em dados

InterEduc

Revista Interdisciplinar em Educação

Interdisciplinary Journal in Education

Educação e Interdisciplinaridade

Vol. 1

ISSN 2965-5218

DOI 10.29327/2163830.1.1-3

divulgados em sites oficiais junto ao sistema educacional brasileiro, em livros físicos e outros materiais já publicados na literatura e artigos científicos divulgados no meio eletrônico. Se evidenció que el municipio de Bayeux se encuentra en una situación precaria, por debajo del nivel de competencia en lectura e interpretación de los estudiantes en la etapa final de la escuela primaria, sin medidas de emergencia. La investigación demostró que el dominio de la lectura se deriva de un proceso a largo plazo, que requiere proyectos que desarrollen habilidades y competencias para la vida personal de los estudiantes.

Palabras clave: Competencia, habilidad, competencia.

Submetido: 02/08/2023 | Revisado: 03/08/2023 | Aceito: 04/08/2023 | Aprovado: 07/08/2023.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos o Brasil vem passando por várias transformações sociais, dentre elas, uma das mais significativas é o que diz respeito aos direitos educacionais garantindo pela Constituição Federal de 1988, pois mesmo que esses sejam premissa para que o cidadão seja constituído socialmente, em suma, tais direitos ainda não são integralizados para todos os brasileiros. É bem verdade que após a CF em 1988, muito já foi feito, tivemos investimentos na educação, foi construído um aparato legislativo que norteie o ensino, como a LDB – lei de diretrizes e bases educacionais -em 1996, PCNs – Parâmetro Curriculares Nacionais, em 1998, e por fim, em 2017 a BNCC – Base Nacional Curricular, que teve como principal meta unificar o currículo nacional, levando em consideração o legado deixado pelos PCNs, no que tange, principalmente, ao ensino da língua materna a partir dos princípios dos gêneros textuais e suas contribuições para o desenvolvimento da leitura e escrita.

É nesse sentido, em que o ensino a partir das práticas do letramento ganhou um novo olhar, pois o aluno deixou de ser um mero reprodutor e passou a ser a gente ativo do seu próprio aprendizado. Destarte, o ensino da língua materna foi ressignificado, buscando trazer para as salas de aulas o uso das práticas letradas, em que se considera o aluno como sujeito ativo, e as aulas deixam de ser metalinguísticas, em que a língua é vista como algo estático, regido por normas e passa a ser ressignificadas a partir do que o aluno traz consigo do seu dia a dia, do seu meio social.

Dessa forma, a língua passa a ser concebida a partir dos estudos da linguagem em que se postula a interação social, como condicionante para a construção dessa comunicação mediada, na linguagem e pela linguagem. Outrossim, O INEP/MEC, buscam promover estudos, pesquisas e avaliações junto ao sistema educacional brasileiro com a finalidade de formulação e implementação de políticas públicas que contemplem a melhora educacional. Para tanto, a Prova Brasil aplicada pelo SAEB a cada dois anos, avalia as habilidades em língua portuguesa com foco na leitura, tendo como prioridade evidenciar os resultados de uma cidade com objetivo de melhoria da qualidade de ensino,

redução das desigualdades e democratização do ensino público, além de estimular o controle social.

Nesse sentido, nos inquieta a função das avaliações externas e seus reflexos na qualidade de ensino, uma vez que, os índices do IDEB compreendem ações que, de forma direta, promovem um movimento na cultura da escola. Por outro lado, faz-se necessário desenvolver métodos de ensino para que os alunos possam melhorar seu desempenho tanto na escrita quanto na leitura.

Segundo a BNCC, as práticas de linguagem não são esgotadas, pois existem articulações entre elas, a exemplo do trabalho com produção textual, pautado com o gênero entrevista, por exemplo, é possível desenvolver tanto habilidades orais, quanto a registro escritos, quando esse gênero é transcrito, além de explorar a leitura a partir de práticas pedagógicas que se alicercem dos descritores da prova Brasil com foco na diversidade textual. Além disso, a BNCC aponta a necessidade de ensinar as especificidades de cada prática de linguagem nas mídias digitais, fazendo uso pedagógico da tecnologia com objetivo de estimular a visão crítica dos educandos considerando os aspectos éticos, estéticos e políticos.

Este artigo tem por objetivo apresentar a proficiência leitora dos estudantes do município de Bayeux no tocante as habilidades e competências de leitura e interpretação a partir de dados junto ao sistema educacional brasileiro. Já para Objetivos específicos: discutir os PCNs e a BNCC dentro das práticas sociais da escrita, abordar sobre práticas pedagógicas e novas metodologias ativas da aprendizagem.

A partir da erudição, são apresentados embasamentos teóricos com base em documentos norteadores do PCNs, SAEB e da BNCC e análises de dados do nível de proficiências em leitura e interpretação do município de Bayeux, divulgados em sites oficiais junto ao sistema educacional brasileiro, confrontando com os teóricos em linguística tendo como norte Antunes (2005), Bakhtin (2006), Fonseca (2014); Petile e Busse (2014); Solé (1998); Tokarmia (2014) entre outros que exploram a temática.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa utilizou-se como recurso metodológico, a pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise pormenorizada em livros físicos e outros materiais e dados já publicados na literatura, documentos oficiais, legislações e artigos científicos divulgados no meio eletrônico.

Conforme Gil (2008, p. 44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Perante essa perspectiva o trabalho ganhou forma e abordou os aspectos distintivos da proficiência leitora dentro da língua portuguesa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

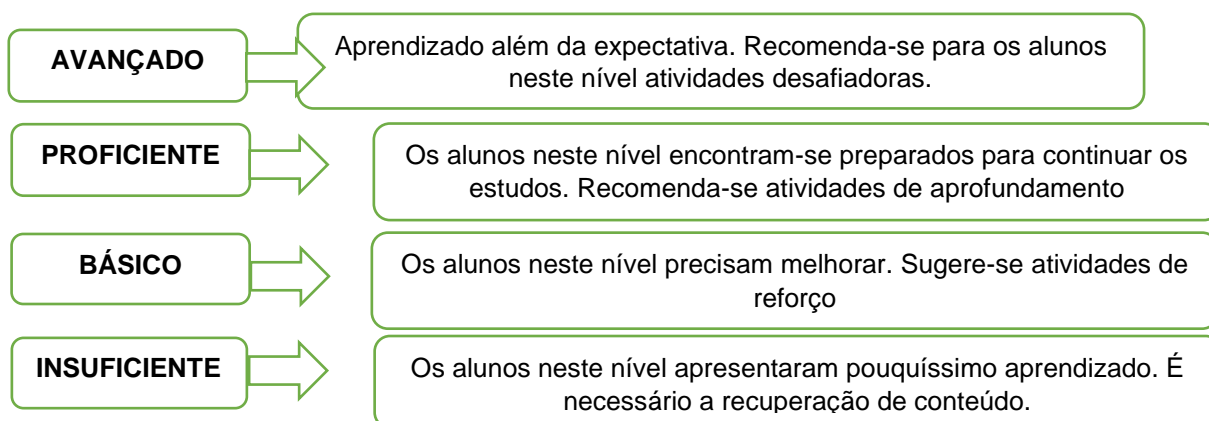
Nos últimos anos, segundo Fonseca, (2014), “observa-se um grande esforço para a ampliação da obrigatoriedade e universalização da Educação Básica no Brasil”, com implementações de projetos governamentais e financiamentos do ensino e na gestão educacional. Diante disso, veio a necessidade de sondagem e apreciação da qualidade do ensino ofertado aos estudantes, equitativamente prevista nos documentos legais, tais como, Constituição Federal (1988) e LDB Leis de diretrizes e base da educação (1996), PCN’s (1998), BNCC (2018), entre outros, validando o papel da avaliação externa e alvitando, segundo Werle, (2011, p. 778) “uma avaliação definida como prioridade associada ao desenvolvimento de sistemas de informação e de avaliação [...], de forma a aperfeiçoar os processos de coleta e difusão dos dados e de aprimoramento da gestão e melhoria do ensino.”

“[...] realizar um diagnóstico do sistema educacional brasileiro e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino que é ofertado. As informações produzidas visam subsidiar a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas na área educacional nas esferas municipal, estadual e federal, contribuindo para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino” (INEP, citada por Fonseca, 2014, p.3).

As avaliações de larga escala são elaboradas, realizadas e coordenadas por estafes externas às escolas aplicadas de forma padronizadas com a finalidade de avaliar os desempenhos dos estudantes com testes de proficiência e questionários atrelados aos fatores associados a esse desempenho.

Dessa forma, toma-se como base para análise, os dados do portal QEd¹ por centralizar informações e elementos públicos organizados de forma intuitiva e confiável, com objetivo de tornar oportuno um melhor conhecimento sobre a educação brasileira.

O portal QEd apresenta uma escala de aprendizado dos alunos, em quatro níveis qualitativos de proficiência, que são:



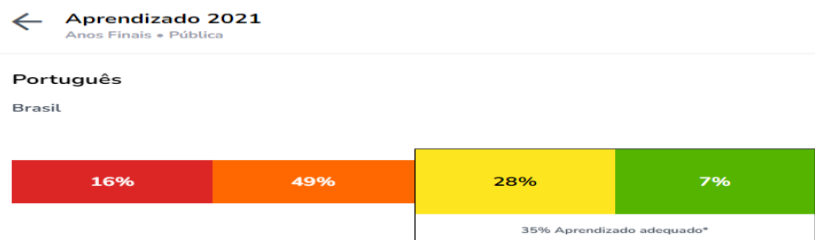
Fonte: Plataforma Qedu

Nos últimos anos, equidistante às avaliações convencionais, outra estratégia de avaliação educacional tem auferido espaço: as avaliações externas, geralmente em larga escala, sejam elas a nível nacional, estadual ou municipal, com objetivos e procedimentos diferentes das avaliações praticadas pelos educadores nas salas de aulas.

DADOS GERAIS LEVANTADOS NO PORTAL QEDU

FIGURA 1 – SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM A NÍVEL BRASIL/ 2021

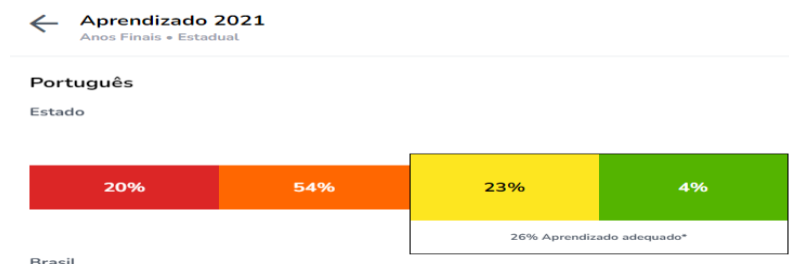
¹ QEd - É um portal aberto e gratuito, onde você irá encontrar informações sobre a qualidade do aprendizado em cada escola, município e estado do Brasil. Disponível em: <https://novo.qedu.org.br/>



Fonte: <https://qedu.org.br/brasil>, acessado em 12/12/2022.

A nível de Brasil, em se tratando de escola pública, com alunos do 9º ano, concluintes do ensino fundamental, em língua portuguesa, os dados demonstram que 65% dos alunos encontram-se em um nível de aprendizagem de básico a insuficiente.

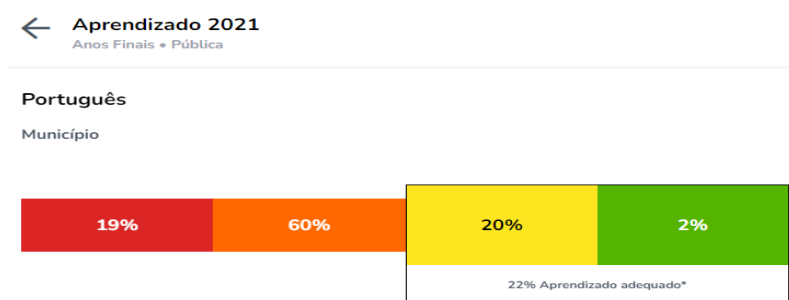
FIGURA 2 – SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM A NÍVEL ESTADUAL/ 2021



Fonte: <https://qedu.org.br/uf/25-paraiba>, acessado em 01/05/2022.

A simultaneidade do Estado da Paraíba, também a nível de escola pública, com alunos do 9º ano, concluintes do ensino fundamental, em língua portuguesa, 74% dos alunos encontram-se em nível de aprendizagem de básico a insuficiente.

FIGURA 3 – SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM A NÍVEL MUNICIPAL/ 2021



Fonte: <https://qedu.org.br/municipio/2501807-bayeux>, acessado em 01/05/2022.

A conjuntura do Município de Bayeux, nas escolas públicas, com alunos do 9º ano, concluintes do ensino fundamental, em língua portuguesa, os dados são mais preocupantes 79% dos alunos encontram-se em nível de aprendizagem de básico a insuficiente.

FIGURA 4 – NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LEITURA ADEQUADA 2021- (BRASIL, ESTADO E MUNICÍPIO)



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da Qedu

Nessa perspectiva, as referências apontam que a educação brasileira, no tocante à leitura, está cada vez mais em decadência, segundo dados de uma pesquisa realizada pelo IBOPE² em 2019, evidenciou que o Brasil perdeu 4,6 milhões de leitores nos últimos quatro anos. De 2015 para 2019, a porcentagem de leitores no país caiu de 56% para 52%.

De acordo com Tokarmia (2020) a internet e as redes sociais são razões para a queda no percentual de leitores no Brasil, a autora em seus estudos revelou que a rede social WhatsApp ganhou espaço entre as atividades preferida no tempo livre, principalmente com os jovens.

² IBOPE - Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística

No entanto, é importante salientar que a leitura açula o pensamento, aumenta o vocabulário, aprimora a qualidade interpretativa, afora o proporcionalmente ao estudante leitor de um conhecimento amplo e diversificado. Nesse sentido, corroborando com o estudo, (Paulo Freire citado por Furim; Castorino & Seluchinek, 2019, p. 252), diz que,

existe uma relação mútua entre a leitura do mundo e a leitura da palavra, entre a linguagem e o contexto. Por acreditar que essa relação é indiscutível, somente consegue atribuir importância e relevância às práticas de leitura escolar quando o leitor é elevado à condição de sujeito, trabalhar ativamente com seus pares na busca de compreensão de diferentes aspectos da realidade através dos textos.

Para Ramires e Fujita (2022), a leitura reflete diretamente nos índices de aprendizagem, uma vez que, sua prática carece da compreensão, além de proporcionar a interação do educando com diferentes gêneros textuais e outras culturas.

A BNCC (2018) contempla a leitura como um dos quatro eixos fundamentais da linguagem, amplia os objetos de leitura para além dos gêneros impressos já consagrados pela escola, incluindo os gêneros multissemióticos e multimidiáticos. Desse modo, leva também em consideração as produções de linguagens desenvolvidas e veiculadas nas tecnologias digitais de informação e comunicação.

Ao considerar os PCNs, “A língua é um sistema de signos histórico e social, que possibilita ao homem significar o mundo e a realidade”. (Brasil, 1997, p.22).

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO MÚNICÍPIO DE ACORDO COM QEDU 2017-2021.

Níveis	Ano 2017	Ano 2019	Ano 2021
Avançado	2%	2%	2%
Proficiente	17%	17%	20%
Básico	52%	53%	60%
Insuficiente	29%	29%	19%

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados do Qedu/ município de Bayeux-PB.

No ano de 2017, apresentava os seguintes resultados: 2% no nível “avançado” (13 alunos), 17% no nível “proficiente” (139 alunos), 52% no nível “básico” (422) e 29% no

nível “insuficiente” (232 alunos) dentro de um universo de 806 alunos matriculados no 9º ano, apenas 19% (152 alunos) tiveram proficiência em leitura e interpretação avançado a proficiente. No ano de 2019, não houve crescimento 2% no nível “avançado”, 17% no nível “proficiente”, 53% no nível “básico” e 29% no nível “insuficiente”. No ano de 2021, a configuração houve uma melhor significante, sendo 2% para além da expectativa, 20% para aprendizado esperado, 60% para pouco aprendizado e 19% para aprendizado insuficiente.

Tendo como norte os dados retratados na tabela, não obstante aos dos da nacional e estadual, o município em estudo, apresenta-se numa situação ainda mais preocupante em relação a proficiência leitura com alunos concluintes do ensino fundamental. As informações dão conta de que apenas 22% do alunado estão dentro de um aprendizado satisfatório, por outro lado 79% estão em situação de pouco a insuficiente aprendizado.

Na hodiernidade, muitos jovens não leem em razão da família não ter o hábito ou de não estimular a leitura no ambiente primário de educação, cabendo assim, apenas a escola essa tarefa, o que muitas vezes, impulsionam ao crescimento de alunos com pouco aprendizagem a nível insuficiente aprendizado. De acordo com a pesquisa Atitudes pela Educação, divulgada no site Agência Brasil³, em 2014, revelou que 12% dos pais de estudantes da educação básica, são comprometidos e acompanham os desempenhos dos filhos no âmbito escolar.

As estatísticas paulatinamente revelam dados que demonstram o fracasso da educação no que concerne ao hábito ou a falta de leitura dos brasileiros. Em pesquisa realizada pela Agência NOP World, dos trinta países que participaram o Brasil está na 27ª em relação ao hábito de leitura (Tokarmia, 2014, p.1).

Outra conjectura da falta de leitura entre os jovens está relacionada a aspectos culturais do nosso país. A cultura da oralidade, predomina sobre a escrita, as mídias sociais estão gerando um impacto negativo na formação cognitiva dos educandos.

Muitos professores de língua portuguesa estão preocupados com maneira como seus aprendizes escrevem, como discorre Petile e Busse (2014, p.1)

³ Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/pesquisa-atitude-pela-educacao>

Na era das tecnologias, em que a leitura de livros, jornais, revistas e textos científicos, tanto em sala de aula, quanto fora dela, tem se tornado confusa, fastidiosa e muitas vezes desestimulante e que os meios de comunicação avançam de forma intimidante e irrefreável, influenciando o conhecimento e interferindo na construção da linguagem dos alunos, que preferem passar a maior parte do tempo na internet, em redes sociais, a fazer uma atividade que lhes proporcione a ampliação do efetivo conhecimento: a leitura.

Segundo a colocação das autoras, tais questões contribuem para deslindar o cenário preocupante em relação a construção da linguagem, o uso das redes sociais pode conduzir esses usuários a momento da escrita, texto sem precisão e clareza, nem muito menos correção ortográfica, isto porque, a linguagem usada nas redes sociais tem o intuito de simplificar e acelerar a digitação, facilitando o bate-papo em tempo real.

Nesse cenário, novas demandas requerem novas aprendizagens. Assim, é necessária uma mudança de paradigmas em cujo contexto desprovido da utilização da linguagem em meios tecnológicos, seja aproveitada a favor do usuário desse canal, com práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de metodologias ativas. Nesta, o principal objetivo é a formação integral do sujeito e a consolidação da aprendizagem dele.

Como resultado, faz-se necessário a reorganização das práticas pedagógicas, uma vez que a instituição escolar ainda está atrelada a algumas práticas do passado. Para tanto, é necessário que a comunidade escolar esteja consciente do seu papel e das ações pedagógicas que devem ser postas em funcionamento, no sentido de concretizar essa nova forma de ensinar. Para isso, o documento Matriz de referência do SAEB (2011) considera que o estudante:

[...] precisa dominar habilidades que o capacitem a viver em sociedade, atuando, de maneira adequada e relevante, nas mais diversas situações sociais de comunicação. Para tanto, o aluno precisa saber interagir verbalmente, isto é, precisa ser capaz de compreender e participar de um diálogo ou de uma conversa, de produzir textos escritos, dos diversos gêneros que circulam socialmente (BrasiL, 2011, p. 19).

Por conseguinte, a BNCC (2018, p.9), “contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias

digitais, tanto de forma transversal quanto direcionada.” Como sublinha na competência 5:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2018, p. 9).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento dos alunos do município de Bayeux quanto as habilidades e competências de leitura e interpretação demonstrados através de avaliações externas evidenciam uma precariedade, abaixo do nível de proficiência, carecendo de medidas emergenciais para que sejam capazes de tirar os alunos do nível de pouquíssima aprendizagem para o nível de inferência e apreciação crítica em diversos textos.

No tocante aos PCNs e nas diretrizes da Prova Brasil, a diversidade de textos é desenvolvida com base em gêneros discursivos, com conceito teórico proveniente dos ideais de Bakhtin (2006) e se assemelham por postular competências e habilidades capazes de livrar o aluno do nível de pouca proficiência para o nível de proficiente.

Quanto ao nível de competência e de proficiência em leitura decorre de um processo a longo prazo, sendo necessário projetos que abordem os gêneros textuais, textos comuns, do cotidiano dos educandos, em todos seus aspectos constitutivos, para assim, desenvolver habilidades leitoras não apenas para exames externos, mas sim, para a vida pessoal desse estudante.

No município de Bayeux observamos que os resultados das avaliações externas, cada vez mais se agravam, pois o que se mais se evidencia são alunos com dificuldades em leitura e escrita, bem como, a falta de apoio da família, que muitas vezes, possui baixo nível de letramento escolar, outro fator social existente, e pior ainda, é a falta de estímulo para querer aprender, já que o único momento com a leitura é na escola. Sobre isso,

Antunes (2009, p. 23) comenta que não se surpreende mais com os problemas dos alunos em escreverem textos consistentes e coerentes.

Estratégias de ensino pautadas nos PCN's (1998) que têm alicerces em concepções teóricas que propiciam o uso competente da linguagem no tocante à leitura e à escrita, com eixo na teoria dos gêneros textuais, bem como a BNCC (2018) que servem de norte para a aplicação das práticas pedagógicas. Nesse sentido, tais documentos asseguram o direito aos estudantes a desenvolverem sua aprendizagem por meio de competências e mobilizações de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que contribuem de forma positiva para eles alcançarem o domínio da escrita, e assim, aproximarem da proficiência leitora.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo. Ed. parábola, 2009.

BAKHTIN, *Dialogismo e Construção do Sentido*. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2006.

BRAIT, B. & MELO, R. Enunciado/ enunciado concreto/ enunciação.

BNCC. *Habilidades da BNCC de Português do 9º Ano do Ensino Fundamental*, disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2019/03/habilidades-da-nova-bncc-de-portugues.html>, acessado em 16/12/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais (PCN's): Língua Portuguesa. terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FONSECA, Anna Cristina Cardozo da. *Portal QEdu: um estudo de caso*, in: I Seminário Internacional De Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social Franca, 2014. Disponível em: <https://docplayer.com.br/35980798-I-seminario-internacional-de-pesquisa-em-politicas-publicas-e-desenvolvimento-social-franca-22-a-24-de-setembro-de-2014.html>, acessado em 20/01/2023.

RAMIRES, A. Q., & Fujita, M. S. L. (2022). *A leitura no ensino fundamental na perspectiva da BNCC e a relação com a biblioteca escolar*. Biblioteca Escolar Em Revista, 8(1), 64-83.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de Leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PERTILE, Ema Regina; BUSSE, Sanimar. *Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor*, Cadernos PDE, Paraná, 2014.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TOKARMIA, Mariana. *Pesquisa mostra que 12% dos pais são comprometidos com a educação dos filhos*. Agência Brasil, 2014. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2014-11/pesquisa-mostra-que-12-dos-pais-sao-comprometidos-com-educacao-dos-filhos>, acessado em 15/09/2022.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. *Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino*. Ensaio: aval. pol. pública. Educ., dez 2011, vol.19, n. 73, p.769-792. ISSN 0104-4036. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v19n73/03.pdf>>. Acesso em 29 ago. 2022.